



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Problema nosso e de Nosso Senhor

UMA NOVIDADE PARA ESTE ANO

EU creio, caro leitor, que tu pensas, como eu penso, que se neste mundo todos nos reconhecessemos e amássemos como irmãos, estaria dado o mais gigantesco passo para a solução das grandes dificuldades dos homens.

E também não te deve custar admitir que os homens só viverão como irmãos quando reconhecerem o Pai e a Mãe de todos, que lá de cima, só desejam ver-nos caminhar de mãos dadas cá em baixo. Portanto, fica tudo nisto: O que seguramente interessa à nossa felicidade deste mundo e do outro é que todos bem conheçamos, amemos e sirvamos ao Nosso Pai que está no Céu.

Pensei em falar-te da importância que, para o conhecimento e amor de Deus entre os homens, tem a Classe Eclesiástica, isto é, os sacerdotes, os religiosos e as freiras. Porém, nem será preciso, visto ser uma coisa tão clara. São os sacerdotes e religiosos que deixaram a família para poderem cuidar da tua e das outras famílias; não vivem para as coisas deste mundo, a fim de poderem ensinar aos homens os caminhos do outro; puseram de parte os seus interesses materiais, para poderem cuidar dos teus interesses espirituais.

E daqui já se vê quanto é importante para todos nós, para a S. Igreja e Nosso Senhor, que eles sejam não só em quantidade suficiente para todo o Mundo, mas sobretudo, bem instruídos nos caminhos de Deus para poderem conduzir os outros; muito fervorosos e dedicados para ensinarem com exemplo o que pregam por palavras; muito acétes a Nosso Senhor, para poderem aplacá-lo dos nossos pecados, como Moisés, e torná-lo propício às nossas preces, como os Apóstolos e todos os Santos.

Até me parece, caro leitor, que tu já estás pensando contigo: Bem, sendo assim, é lá com eles... Os Abades que façam tudo isso e não nos dêem trabalho a nós, que já temos bastante!

Pois olha, amigo! E' mesmo desse engano que te deves curar e depressa; e é para isso que foram escritas estas linhas.

Está certo que o assunto é com os sacerdotes; mas não é só com eles, de modo nenhum. Ao contrário, é de todos nós, que nele estamos sumamente interessados. E o que deves aprender é que podes muito bem ajudar a resolvê-lo e deves trabalhar nisso o mais que pudeses.

Se não, pensa bem: O sacerdote que na igreja da tua terra prega e diz a Missa, e que já algumas vezes foi criticado em tua casa ou no café onde matas o bicho, o que era há 20 ou 30 anos? O padre da barba que sabe dizer coisas tão bonitas e, ao aparecer no adro da igreja, fez juntar e rir toda a pequenada sem se desconcertar, donde é que veio? E a entoucada freira que à porta do hospital ou do colégio te atendeu de muito boa vontade, mas talvez com um bocadito de pressa, porque à espera dela estavam muitas outras pessoas, necessitadas como tu dos seus serviços e dos seus carinhos, que é que começou por ser?

Não é verdade que há umas dezenas de anos todos eles eram crianças como as outras; como agora são os teus filhos ou os teus irmãos? No fim de contas, nasceram numa casa como a tua; frequentaram uma catequese e uma escola como a da tua aldeia... Foram crianças afinal, a quem os pais corrigiram e os mestres puxaram as orelhas...

E o sacerdote que daqui por uns anos paroquiará a tua freguesia; aquele talvez que rezará pela tua alma e abençoará o teu caixão, onde está ele agora? Sabe-se lá! Andará por aí na pessoa de algum catraito divertido; talvez já tenha entrado na tua casa; talvez já hoje o encontres no caminho da escola... Tudo pode ser...

P. Bento

(Continua)

Da Ordem Hosp. de S. João de Deus

A Associação Humanitária dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

comemorou, com o maior brilhantismo, o 80.º aniversário da sua fundação

A prestante e humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no passado sábado e domingo, esteve em festa, para comemorar o octogésimo aniversário da sua fundação. E à festa dos nossos Bombeiros, como de costume, associaram-se também, de alma e coração, todos os barcelenses.

Na festa dos Bombeiros de Barcelos, como também é tradicional, estiveram presentes Direcção, Comando e Corpo Activo, com a sua fanfara, aspirantes das algumas corporações do norte do país e muitos Comandantes e representantes das Direcções de numerosas associações de Bombeiros do norte do país.

Deste modo, a festa dos nossos Bombeiros, que é sempre uma festa de Barcelos, pelo carinho e auxílio que lhe dedicam todos os barcelenses, podemos dizer também que é uma confraternização, em alto nível, das corporações de Bombeiros do norte do país.

As comemorações começaram no sábado à noite, com a cerimónia, realizada no Salão Nobre, da entrega dos capacetes e machados aos novos Bombeiros.

A assinalar data tão festiva, o edifício, o esqueleto e o Largo Dr. José Novais, encontravam-se embandeirados e com iluminações eléctricas.

Mas, no domingo, é que as cerimónias comemorativas do 80.º aniversário da fundação da nossa Associação de Bombeiros atingiram todo o significado e brilhantismo.

De manhã

As cerimónias comemorativas principiaram com a alvorada, às 9 horas da manhã.

Pouco antes das 11 horas, na presença das Direcções, Comandos e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, deputações de Bombeiros de

Esposende e de Fafe, com as bandeiras das suas Corporações, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, de vários Comandantes de Corporações do norte do país e de numerosos convidados, realizou-se a cerimónia do hasteamento das bandeiras Nacional e da Corporação no edifício social.

Assistiram à cerimónia que foi abrilhantada pela banda de música da Casa dos Rapazes que executou os hinos nacional e dos bombeiros, numerosos barcelenses.

Finda a cerimónia, Direcções, Comandos e Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Comandantes, Deputações de Bombeiros de diversas corporações nortenhas e de outros convidados, dirigiram-se em cortejo, precedido pela banda musical da Casa dos Rapazes, para a Igreja Matriz onde foi rezada missa por alma dos Bombeiros e sócios falecidos.

Foi celebrante o Reverendo Prior Padre Alfredo Martins da Rocha que à homilia, saudou, com eloquência e brilho a Corporação em festa e regosijou-se com o completo restabeleci-

mento do seu 1.º Comandante Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Terminada a missa, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a tradicional apresentação de cumprimentos às Autoridades.

O Snr. Dr. Adélio Campos, Presidente da Direcção, saudou o Snr. Presidente da Câmara e agradeceu todo o auxílio que a Câmara tem prestado. O Snr. Dr. Luís Figueiredo, em resposta, saudou a Corporação em festa, os seus dirigentes e dirigidos, agradeceu os cumprimentos e disse que, dentro das possibilidades do município, como até aqui, podiam contar com o auxílio e carinho da Câmara Municipal.

O cortejo dos Bombeiros dirigiu-se depois para o cemitério municipal onde foram depostos ramos de flores naturais nos jazigos dos antigos Comandantes da Corporação, Snrs. Sebastião Oliveira, Aires Duarte, Manuel Pereira Esteves, Artur Roriz Pereira e Frederico Carvalho; Comandante Geral dos Bombeiros de Barcelinhos, Snr. Joaquim José de Araújo e nos jazigos dos Snrs. Manuel Augusto Viei-

Câmara Municipal de Barcelos

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS — 1964

Presidência:

Secretaria, Tesouraria, Polícia, Obras e Urbanização

Snr. Bártolo de Oliveira Correia Paiva:

Luz, Trânsito, Mercados e Feiras

Snr. Emídio Rebelo Soares:

Instrução

Snr. Dr. João Beleza de Almeida Ferraz:

Matadouro, Higiene e Limpeza

Snr. Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras:

Jardins, Parques, Bairro e Cadeia

Snr. Manuel Virgínio Alves de Carvalho:

Assistência e Cemitério

Snr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia:

Turismo, Museus, Cultura e Biblioteca

MILHOS HÍBRIDOS

Sementes certificadas oficialmente

CAMPANHA DE 1964

Está aberta a inscrição para o fornecimento destas sementes nas variedades:

HB-5 A Branco, serôdio, grão dentado, muito vulgarizado sobretudo no distrito de Braga, e de grande produtividade quer para grão, quer para forragem. Indicado como milho de regas em cereais de pragana.

HP-21 A Branco, temporão, grão liso (idêntico ao regional), excelente adaptação à maioria dos terrenos, indicados para a cultura do milho e a qualquer época normal de sementeira. Grande rusticidade e grande produtividade.

Sendo a execução dos pedidos limitada às disponibilidades da produção obtida, será respeitada a ordem cronológica da inscrição das encomendas.

Para informações técnicas e inscrições queiram dirigir-se à

Casa « SIALAL »

Telefone 82486 P. P. C. Ao lado do Senhor da Cruz — BARCELOS

NOVO

MORRIS OXFORD Diesel

Em exposição a partir de hoje, no Stand Morris, na Rua D. António Barroso, n.º 135, BARCELOS.

Recomeçaram as obras da Igreja Paroquial de Cabreiros

No penúltimo domingo realizou-se na freguesia de Cabreiros, do concelho de Braga, uma sessão solene para a re-continuação das obras da nova Igreja Paroquial daquela terra. Esta solenidade, preparada com todo o zelo pelo Reverendo Pároco P.º Henrique Macedo, ajudado por uma comissão formada por elementos da Juventude e Autoridades locais, teve o maior êxito, dada a colaboração do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos e do Grupo « Conjunto Cinco Dias e Poucas Horas » e da Música de Cabreiros.

Às 15 horas entravam na freguesia, com foguetes e música, as Autoridades locais e o Deputado Santos da Cunha, grande impulsor desta obra, todos os Filhos da Terra que se encontravam fora. Ali esteve também o Vereador da Câmara de Braga Sr. António Carvalho e o antigo Vice-Presidente da Câmara de

Braga Sr. Dr. José Maria Ferreira de Araújo. A esta sessão assistiram os Revs. Padre Francisco Ribeiro, Padre Alfredo Martins da Rocha, Padre Alberto da Rocha Martins, Padre António Ferreira da Cruz, Padre António Rocha e Padre Manuel Peres da Rocha, todos de Cabreiros.

A sessão foi muito agradável. Presidiu o Deputado Santos da Cunha e falaram o Pároco, P.º Henrique Macedo, P.º António Rocha, P.º Alberto da Rocha Martins e Comendador Santos da Cunha.

O Rancho da Casa do Povo de Barcelinhos e o Conjunto « Cinco Dias e Poucas Horas » agradaram muito e foram largamente aplaudidos. No final foi oferecido às Autoridades e ao Rancho e Conjunto um copo de água.

Felicitemos o bom povo de Cabreiros e fazemos votos por que leve a bom termo esta admirável iniciativa.

Justa Homenagem

Com a presença da Família Maciel Beleza Ferraz, Direcção, Comando, Corpo Activo, Fanfarras e numeroso público, no passado domingo dia 12, foi descerrada na nova viatura há 15 dias benzida, uma placa dando à mesma o nome de *D. Ana Maciel Beleza Ferraz*. A Direcção prestou assim homenagem àquela saudosa senhora que durante 42 anos tanto trabalhou por esta Associação, por vezes com o sacrifício da sua saúde. Procedeu ao descerramento da placa que se encontrava coberta com a bandeira da Fundação, o menino José António Beleza Ferraz Torres, neto mais velho. Usou da palavra o Presidente da Direcção Ex.º Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, que disse as razões porque a nova viatura ficava com o nome daquela senhora, tendo agradecido em nome da Família Maciel B. Ferraz, o Ex.º Sr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz.

FALECIMENTOS

Laurindo Ferreira Loureiro

Em Gual, na sua residência, faleceu, no passado dia 29 de Dezembro, pelas 15 horas, o nosso prezado amigo Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, abastado proprietário, de 53 anos de idade.

O saudoso extinto foi vereador, e director, durante alguns anos, do Gil Vicente F. C.

Pertencia à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia. Era casado com a Sr.ª D. Ermelinda Martins Torres Loureiro e pai extremoso das meninas Maria Clementina e Rosa Maria Torres Loureiro e dos estudantes Laurindo António, José Joaquim, Manuel das Dores, António Bento e Luís Gonzaga Torres Loureiro.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã do passado dia 31 de Dezembro, da sua residência para o cemitério paroquial de Gual, ficando sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se muitas Confrarias da freguesia e das freguesias circunvizinhas, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, dirigentes do Gil Vicente F. C. e pessoas de todas as categorias sociais.

D. Olívia do Carmo Oliveira

Em Vila Cova, no passado dia 31 de Dezembro, faleceu a Sr.ª D. Olívia do Carmo Oliveira, de 76 anos de idade. Era casada com o Sr. Avelino Ramos Costa, proprietário

IMPRENSA

Semana Tirsense

Entrou no 66 aniversário o brilhante Semanário SEMANA TIRSENSE de que é Director muito ilustre João Trepa. Ao seu director e quantos ali trabalham apresentamos as mais calorosas saudações.

A Voz da Figueira

Entrou no 12 aniversário o nosso prezado confrade A VOZ DA FIGUEIRA que tem lugar de relevo na Imprensa Regional.

Ao seu Director e todos os que trabalham nessa aguerda trincheira apresentamos cumprimentos e parabéns.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82809

BARCELOS

ra, João Pacheco Leite e Manuel Pereira da Quinta.

Finda a visita ao cemitério, o cortejo dirigiu-se para o Monumento ao Bombeiro Voluntário. Após ter sido prestada a continência, a Sr.ª D. Maria Nazareth Albuquerque Barbosa, esposa do Comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, depôs um ramo de flores naturais na base do Monumento e o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses Sr. Moura e Silva, colocou, na bandeira da Corporação, a medalha de ouro.

Depois do cortejo dos Bombeiros ter regressado ao Quartel da Corporação em festa, os Bombeiros e elementos directivos deslocaram-se em prontos-socorros ao cemitério de Barcelinhos onde colocaram ramos de flores no talhão privativo e no jazigo dos Bombeiros de Barcelinhos.

(Continua no próximo número)

Presidente da Câmara

Partiu ante-ontem para Lisboa, a fim de tratar de assuntos de grande interesse para a nossa terra o nosso estimado amigo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara que foi acompanhado pelo ilustre deputado barcelense Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira.

Prendas do Natal do «Diário Popular»

Na tarde do último sábado esteve na Casa do Menino Deus o nosso prezado amigo Sr. José da Graça Ribeiro Novo para fazer a distribuição às internadas do Recolhimento e aos meninos e meninas dos Jardins Infantis D. António Barroso que pediram prendas ao Menino Jesus por intermédio do «Diário Popular», de Lisboa.

No meio de grande alegria, os contemplados, em número superior a 100, receberam das mãos do solícito correspondente nesta cidade, do «Diário Popular», bonecas, agasalhos e brinquedos.

A distribuição assistiram a Superiora e Directora do Recolhimento, o Secretário da Mesa, diversas Irmãs Missionárias e alguns representantes da imprensa.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82589

Máquinas de costura SINGERS usadas — Bons Preços.

Também tenho ZIGUE-ZAGUE Modernas, último modelo com luz

— Baratas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Sr.ª D. Antonina da Conceição Fonseca.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues Dias e Silva.

Sábado — As Sr.ªs D. Maria Manuel de Sá Ramires Barreiros, Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beleza Ferraz Torres e D. Maria Julieta de Sousa Cunha, os Snrs. Doutor Mário Vieira de Sousa Basto e Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e a menina Maria Olinda Machado Figueiredo.

Domingo — A Sr.ª D. Maria José Machado de Carvalho e a menina Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Segunda — As Sr.ªs D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves e D. Felismina Rodrigues da Silva, os Snrs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti e José Araújo Gonçalves e o menino José António Baltazar Ferreira da Silva.

Terça — A Sr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho, o Sr. Engenheiro Horácio Augusto Viana de Queirós e o menino Belarmino Marcos da Costa Coutinho Rodrigues.

Quarta — A Sr.ª D. Joaquina Macedo de Miranda, o Sr. Álvaro de Almeida Martins, a menina Rosa Maria da Cunha Guimarães Azevedo e o menino Domingos Luís Monteiro Lopes.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

VENDE-SE

Automóvel em bom preço. Marca MINOR — consumo de 6 litros aos 100 Kms.

Informa o Sr. Armindo (Chapeiro) — Rua de Santa Marta — Barcelos.

Fábrica de Urnas Funerárias S. Pedro

Urnas em todos os tipos e modelos. Em pinho, mogno, pau-santo, etc. Caixões de: chumbo e zinco.

Carro Fúnebre

Autorizado e próprio para funerais. Deslocações grátis.

VILA SECA — Tel. 85136 Rua Barjona de Freitas, 55
BARCELOS

e irmã dos nossos prezados amigos Snrs. Agostinho Alberto Oliveira, proprietário e Ricardo Olímpio de Oliveira, comerciante na cidade do Porto.

O seu funeral, realizou-se no passado dia 1 do corrente, para o cemitério paroquial de Vila Cova.

D. Beatriz Cardoso de Albuquerque

Na sua residência, sita no Campo de S. José, na madrugada do pretérito dia 1 do corrente, faleceu, a Snr.^a D. Beatriz Cardoso de Albuquerque, solteira, proprietária, de 89 anos de idade.

A veneranda senhora era irmã das Snr.^{as} D. Violante Cardoso de Albuquerque e D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca e cunhada das Snr.^{as} D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, D. Maria do Carmo Cardoso de Albuquerque e D. Noémia Valongo Cardoso de Albuquerque.

O seu funeral realizou-se na tarde do passado dia 2 do corrente da sua residência para o templo do Senhor da Cruz e após os responsos para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e as numerosas coroas num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos.

Incorporaram-se as internadas da Casa do Menino Deus, educandos da Casa dos Rapazes e pessoas das diversas categorias sociais.

Levou a chave o Juiz Snr. Dr. Armando de Sá Coimbra, sobrinho da extinta e organizou-se um único turno constituído por sobrinhos.

D. Maria de Jesus Rodrigues Monteiro

Faleceu, nesta cidade, no passado dia 1 do corrente, a Snr.^a D. Maria de Jesus Rodrigues Monteiro, viúva, de 87 anos de idade.

A saudosa finada era mãe das Snr.^{as} D. Margarida Monteiro de Carvalho, D. Maria Virgínia Rodrigues Monteiro e D. Alice Ribeiro Novo e dos nossos amigos Snrs. João Rodrigues Monteiro e João Baptista Rodrigues Faria.

O seu funeral, do templo do Senhor da Cruz, para o cemitério Municipal, realizou-se na tarde da última sexta-feira, dia 3 do corrente, incorporando-se muitas pessoas das diversas categorias sociais.

O seu cadáver foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos. Levou a chave o neto da extinta Snr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho e organizou-se um único turno constituído por pessoas de família.

D. Albina Pereira Machado Faria

Na passada quinta-feira, dia 2 do corrente, pelas 17,45 h., na sua residência em Barcelinhos, faleceu, a Snr.^a D. Albina Pereira Machado Faria, viúva, de 91 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Snr.^{as} D. Hermínia Celeste Faria Nascimento, viúva, D. Ana da Conceição Faria Pereira, D. Maria dos Prazeres Faria da Costa e D. Rosa Emília Faria de Melo e do nosso estimado colaborador Snr. António Gomes de Faria e sogra das Snr.^{as} D. Maria Amélia Durães Faria e D. Delfina Atália Guimarães Faria e dos nossos prezados amigos Snrs. Rodrigo Pereira, Serafim Alves da Costa e António Lopes de Melo.

O seu funeral, com um grande acompanhamento, realizou-se na tarde de sábado da Igreja de Barcelinhos para o cemitério paroquial. Incorporaram-se diversas Confrarias, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e inúmeras pessoas desta cidade e daquela freguesia, de todas as camadas sociais.

A chave da urna foi entregue ao Snr. Dr. Rubam de Carvalho, amigo íntimo da família, pelo neto da saudosa finada Snr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria e organizou-se dois turnos, o primeiro, da igreja ao cemitério, constituído por netos e o segundo, no cemitério, por sobrinhos.

Jornal de Barcelos a todas as famílias enlutadas, apresenta as suas condolências mais sentidas.

Vida Desportiva

Campeonato Regional de Braga

Os resultados da jornada n.º 13, realizada em 5 do corrente, foram os seguintes: Tadim — Gil Vicente, 1-2; Taipas — Vizela, 0-3; Limianos — Valdevez, 4-3; Fão — Prado, 0-2; Fafe — Monção, 3-1 e Leões — Esposende, 2-0.

No domingo, com excepção do Fafe que foi empatar aos Arcos por 2-2, venceram os grupos da casa mas todos por resultados tangenciais.

Eis os resultados: Gil Vicente — Esposende, 1-0; Monção — Tadim, 2-1; Vizela — Limianos, 1-0; Prado — Taipas, 2-1 e Fão — Leões, 3-2.

O Gil Vicente comanda a classificação, distanciado 4 pontos do segundo, o Vizela.

Campeonato Regional de Juniores

O Gil Vicente perdeu em Braga, pela primeira vez, por 5-3 mas, segundo nos informam, o grupo barcelense foi muito prejudicado pela arbitragem.

Marcaram os golos da equipa barcelense Luís e Sousa (2).

A equipa barcelense, ocupa o primeiro lugar, à frente 6 pontos do segundo classificado.

— No próximo domingo os juniores jogarão nesta cidade, pelas 10 horas, o último desafio desta fase, com a igual categoria do F. C. de Fão.

TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 18.º a realizar no próximo domingo, 19 de Janeiro:

EQUIPAS	1	X	2
Sporting — Guimarães	1		
Lusitano — Belenenses			2
Cuf — Porto		X	
Varzim — Académica		X	
Setúbal — Benfica			2
Lus. Vild. — Marinhense			2
Sanjoanense — Boavista	1		
Espinho — Leça	1		
Beira Mar — Feirense	1		
Sacavenense — Farense			2
Luso — Torreense			2
Portimonense — Alhandra	1		
C. da Piedade — Oriental		X	

OFF-SIDE

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

D. Luísa de Jesus Pereira Esteves

Agradecimento e missa do 30.º dia

A família da saudosa extinta julga ter agradecido já a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências por ocasião do infausto acontecimento mas, na hipótese de qualquer falta involuntária, agradece por este meio e comunica que, no próximo sábado, dia 18 do corrente, pelas 9 horas, no Templo do Bom Jesus da Cruz, manda celebrar a missa do 30.º dia. A todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, desde já, agradece, muito reconhecida.

Barcelos, 13 de Janeiro de 1964.

Festa do Menino Deus

Na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, efectuou-se, no passado dia 6 do corrente, a festa em honra do seu Padroeiro.

De manhã houve missa solene e de tarde, sermão pelo Rev. Prior P.º Alfredo Martins da Rocha e bênção do Santíssimo Sacramento.

—X—

Bombeiros V. de Barcelinhos

Eleição dos Corpos Gerentes para o Ano de 1964

Em Assembleia Geral realizada em 27 de Dezembro de 1963, foram eleitos para os Corpos Gerentes no Ano de 1964, os seguintes Snrs.:

Assembleia Geral: Presidente, Virgílio Bordalo Soares; Vice-Presidente, Eng. Francisco Pereira de Faria; 1.º Secretário, João Pereira da Silva Corrêa; 2.º Secretário, António Maia da Silva.

Direcção: Presidente, Doutor José António Peixoto Pereira Machado; Vice-Presidente, Doutor José António Maciel Beleza Ferraz; 1.º Secretário, Carlos Alberto Velloso de Araújo; 2.º Secretário, António Ramos Fontafnhas; Vogais, Manuel Virgínio de Carvalho e Joaquim Carvalho de Figueiredo.

Conselho Fiscal: Presidente, Augusto Faria de Figueiredo; Vice-Presidente, Manuel de Sousa Carvalho; Secretário Relator, Joaquim Mariz de Carvalho.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Ptllal: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS — Barcelos

APROVEITE A OPORTUNIDADE

Construa a sua casa em local perto do seu trabalho.

Lotes de terreno em muito bom preço.

Ocasão oportuna para os beneficiários das Caixas de Previdência.

Informa a Redacção no **Escritório Pinheiro**

Redacção e Administração:
ESCRITÓRIO PINHEIRO
 TELEFONE 82241

Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELLOS — Tel. 82428

Variedade da produção literária

Por A. FILIPE

AO notarmos o surto, a impenetrabilidade e incompreensão, para muitos, das manifestações literárias de hoje, veionos à mente o abordarmos o problema da variedade da sua mesma produção. Evidentemente que o mal não está na quantidade ou na super-produção de obras mas na liberdade estética, na falta de padrões que nos forneçam termo de comparação.

É que os géneros não estão de forma alguma exaustos. E tanto assim é que os críticos, os dados ao comentário literário amiude apreendem nas obras facetas que as relevam imediatamente a um plano de obra-prima. Acontece isto mais no poema e no romance do que no teatro. Esta oscilação é o maior sinal de juventude, de excesso de vida.

Nem isto admira. A viragem literária que preside ao nosso tempo, é relativamente nova. Século e meio de existência pouco mais ou menos. E desde Homero aos fins do século XVIII apontam-se apenas sete ou oito monumentos literários que são, a bem dizer, outras tantas consubstanciações ou encarnações de épocas. *Ranan* escreveu: «o fim da humanidade é produzir, não massas esclarecidas, mas alguns grandes homens». A civilização seria mais obra deles. Há exagero nesta afirmação porque o valor do herói está sobretudo no modo e na medida em que encarna o espírito colectivo dum dado momento histórico.

É o que, no campo literário, falta ao nosso tempo. A variedade e a quantidade de produções traduz a carência duma norma objectiva ou seja de obras aceites como realização excepcional do respectivo género, como é próprio de toda a literatura jovem.

O classicismo, por exemplo, apresenta ao escritor diversos espécimes literários, normas e modelos a seguir. A epopeia tinha Vergílio como mestre. O poeta épico ilaqueava-se nesse género, podendo elevar-se muito acima, igualá-lo ou ficar aquém do modelo. Literatura, é certo, impessoal, mimética, objectiva, mas que por isso não desmerece em nada à de hoje.

Lembremos Camões: após a publicação d'Os Lusíadas foi considerado poeta genial. E não consta que os séculos seguintes hajam desmentido a afirmação. O trovadorismo igualmente foi uma literatura padronizada: os motivos, a técnica e até o assunto eram idênticos. Público e escritores tinham norma valorativa pré-determinada.

Por vezes, lemos em certos apreciadores da literatura contemporânea censuras contra a admissão de tais modelos como ilaqueadores da liberdade pessoal e até da criação artística. Note-se, porém, que o aparecimento de obras excepcionais foi logo reconhecido, aceitando-as as gerações futuras. E só a mudança do condicionalismo social, a viragem civilizacional conseguem não negar-lhes o alto índice artístico mas desvitalizá-las como nos fins do século XVIII com a Revolução Industrial e Mecânica.

Foi com o Romantismo que se impôs a originalidade bem como a busca pessoal da novidade que choque o público. Todavia dentre essas múltiplas tentativas pessoais chegar-se-á, com o andar dos tempos, inevitavelmente à padronização de algumas obras que não só encarnarão a época mas também se devem impôr pela sua elevadíssima estatura artística. Embora diferente do greco-latino, cair-se-á num novo classicismo. Dê-se tempo ao tempo.

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

A Comissão de Melhoramentos, constituída pelos Senhores Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, Carlos Alberto Veloso de Araújo, António Gomes de Faria, António Ramos Fontalhas e Fernando Duarte Figueiredo, auxiliada por quase todo o Corpo Activo e alguns amigos dedicados, que sacrificando o seu dia de descanso, percorrendo o vasto concelho de Barcelos na angariação de fundos, acaba de oferecer a esta Associação uma moderna viatura da marca DODGE, de 6 cilindros. A nova viatura, de linhas

sóbrias foi solenemente ben-zida no passado dia 28 de Dezembro de 1963, pelo Rev. Pároco de Barcelinhos, que também é zeloso Capelão desta Associação, com a presença da Direcção, Comando e Corpo Activo tendo assistido muitas centenas de pessoas, que rejubilaram com o facto, pois vem preencher uma lacuna que notavam nos seus Bombeiros, porque esta nova unidade, com economia pode desempenhar vários serviços como seja de incêndios, representação, funerais e até de ambulância.

Ao noticiarmos este facto,

Uma Comissão promove este ano a Procissão de Passos

Consta-nos que uma Comissão de barcelenses em estreita colaboração com a Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz promoverá este ano uma majestosa Procissão de Passos. A iniciativa é digna dos maiores louvores e estamos certos que vai encontrar em todos os barcelenses o melhor acolhimento.

—)(—

Dr. Mário Correia

Assumi as funções de Presidente da Comissão Municipal do Turismo o Vereador Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, ilustre Director da Escola Comercial e Industrial. Logo que assumiu as suas funções teve Sua Ex.^a a amabilidade de nos dirigir um officio apresentando cumprimentos e solicitando a nossa colaboração.

Agradecemos os cumprimentos e oferecemos generosamente a nossa leal colaboração a bem de Barcelos.

—o—

Bodas de Prata Matrimoniais

No Sameiro, com missa solene que foi celebrada pelo Rev. Prior Padre Alfredo Martins da Rocha, celebraram as suas Bodas de Prata de Casamento Manuel Ângela e sua Esposa, de Santa Maria de Galegos.

Depois da cerimónia religiosa no Sameiro, a que assistiram todos os filhos e muitos amigos do casal, foi oferecido a todos os convidados um almoço na residência do casal em Santa Maria de Galegos.

Nessa ocasião vários oradores puseram em destaque as qualidades do Casal.

Apresentamos ao nosso prezado amigo Manuel Ângela e a sua Família as mais coloridas felicitações e os desejos de longa vida.

—o—

Festas em honra do Mártir S. Sebastião

Vão realizar-se festas em honra do Mártir S. Sebastião nas freguesias de Galegos e Vilar de Figs, respectivamente nos dias 19 e 20 deste mês.

justo é salientar que o mesmo só foi possível devido à forma galharda como o bom povo de Barcelos e seu concelho tem recebido os Bombeiros quando lhe batem à porta solicitando o seu contributo com o fim de melhorarem o seu material para Bem da Humanidade.

A Educação na família

(Continuação do número anterior)

PENSARÁ a nossa juventude na grande responsabilidade que contrai ao acercar-se do matrimónio? Terá essa juventude a preparação necessária que exige este grande passo da vida? Salvas as honrosas excepções, a juventude vai para o matrimónio pensando unicamente na comodidade e no prazer, sem medir a grande responsabilidade que toma. Razão tinha, pois, Pio XI, quando, na encíclica — *Divini illius Magistri* — escrevia: — «para os officios e profissões da vida temporal e terrena, com certeza de menor importância, fazem-se longos estudos e uma cuidadosa preparação, quando, para o officio e dever fundamental da educação dos filhos, estão hoje pouco ou nada preparados muitos pais demasiadamente absorvidos pelos cuidados temporais». Diz igualmente Pio XII: — «enquanto não passaria pela cabeça de ninguém fazer-se de repente, sem tirocínio nem preparação, operário mecânico ou engenheiro, médico ou advogado, todos os dias não poucos rapazes e moças desposam-se e unem-se sem, nem sequer por um instante, terem pensado na preparação para os árduos deveres que os esperam na educação dos filhos». «Desde o berço — continua Pio XII — deveis iniciar a educação, não só corpórea mas também espiritual de vossos filhos: porque se os não educaís vós, eles mesmos educar-se-ão a si, bem ou mal». Para isto, porém, não é suficiente a boa vontade de cada um. Com efeito, recomenda ainda Pio XII: — «não basta ter a consciência de um dever e vontade de o cumprir; é preciso, além disso, pôr-se em condições de o cumprir». Depois conclui num tom de queixa e tristeza: — «os pais pouco ou nada se preparam para cumprir a sua missão de educadores». Além destes e de muitos outros testemunhos dos Sumos Pontífices, temos a doutrina da Igreja expressa sinteticamente no Código de Direito Canónico: — «os pais são obrigados a procurar, com toda a solícitude, a educação religiosa e moral, física e civil dos filhos e prover também ao bem material dos mesmos» (Cân. 1113).

De que modo devem os pais cumprir este dever? Pela palavra e pelo exemplo. Os pais devem ensinar, mas sobretudo, devem viver de harmonia com o que ensinam, porque é o exemplo dos maiores e, sobretudo, dos pais que a criança grava mais profundamente na sua inteligência e no seu coração. Como poderão educar bem os seus filhos aqueles pais que chegam a casa, à noite, cambaleantes e sem o pleno uso da razão, depois de terem gasto todo o salário na taberna, e prosseguem numa acalorada discussão com a mulher e com os filhos — quando não vão ainda mais além?

E como poderão cumprir também a sua obrigação aqueles pais que, descendo do seu trono de prestígio e autoridade, se tornam o juguete dos próprios filhos? Nem uns nem outros estão em condições de o cumprir.

Na família deve haver união entre os cônjuges e entre os filhos. Diz o Cónego Zeandenom que a união é a maior força da família, e que mantê-la é o primeiro dos seus deveres. Deve haver também disciplina. Com efeito, a educação é uma acção disciplinadora. Portanto, os pais devem ser disciplinados, para poderem disciplinar os filhos. Deve reinar ainda na família a autoridade de um chefe, e só um. Efectivamente, se toda a instituição precisa de um chefe com prestígio e autoridade, muito mais dele necessita a família. Como diz Gustavo Le Bon: — «o prestígio que se discute já não é prestígio». O problema da autoridade na esfera familiar é de capital importância na educação, porque, como diz Gonçalves Viana: — «a autoridade familiar é a fonte de toda a restante autoridade».

Sendo isto verdade, os filhos devem respeitar a autoridade dos pais e obedecer às suas ordens. A Sagrada Escritura diz: — «honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas uma vida dilatada sobre a terra que o Senhor teu Deus te dará» (Ex. XX,12). Além disso, recordem-se os filhos daquele outro aforisma popular que todos os dias tem a sua aplicação: — «filho és, pai serás... como fizeres, assim acharás».

Que todos os pais cumpram este dever sagrado e que todos os jovens se preparem o melhor possível para esta responsabilidade da educação, para bem da Família, da Igreja e da Pátria.

M. do Vale Meira

Visado pela Comissão de Censura